

2022

RELATÓRIO TÉCNICO

89

Fortalecimento do Sistema Nacional de Transplantes

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	89		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento do Sistema Nacional de Transplantes		
Objeto do TC:	Fortalecimento do Sistema Nacional de Transplante		
Número do processo:	250000161080/2015-94	Número do SIAFI:	
Data de início	13/12/2016	Data de término:	30/12/2023
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$22.570.597,00
TA:	2	prorrogação	R\$0,00
Valor Total no TC:			R\$ 22.570.597,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Atenção Especializada a Saúde/MS (SAES/MS)		
Responsável:	Sérgio Yoshimasa Okane		
Endereço:	Ministério da Saúde Esplanada dos Ministérios Bloco G		
Telefone:	(61) 3315-2626	E-mail:	saes@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde (UT MTS)		
Responsável:	Maria de Los Angeles Cortés		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9543	E-mail:	cortesmar@paho.org

2. CONTEXTO

Esse Relatório tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelo Termo de Cooperação nº 89 (TC 89) firmado entre a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e o Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Transplantes (CGSNT), Diretoria de Atenção Especializada e Temática (DAET) da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES).

As ações desenvolvidas no âmbito da cooperação visam fomentar um conjunto de atividades relacionadas à qualificação dos serviços especializados em transplantes e da capacidade técnica dos profissionais. Por meio desta cooperação será possível apoiar estudos de viabilidade de incorporação de novas tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS), capacitação e qualificação profissional das equipes envolvidas com o processo doação e transplante e a colaboração entre países das Américas, do Caribe e outros, para intercâmbio de conhecimento e experiência. Conforme descrito no documento oficial da cooperação, o objetivo desta cooperação é “Sistema Único de Saúde fortalecido por meio da ampliação do acesso às ações e serviços do Sistema Nacional de Transplantes”.

A cooperação, assinada em 16/12/2016 com vigência até 16/12/2021, teve suas atividades iniciadas em janeiro de 2017. Foram definidas as ferramentas para a execução e monitoramento do termo de cooperação, os prazos e fluxos de comunicação e elaborado o plano de trabalho.

Ao término deste período, o TC 89 foi renovado pelo período de mais 2 anos, com sua vigência atual até 16/12/2023.

Importante e relevante ressaltar que com o surgimento da pandemia pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), vivenciada em caráter mundial e, com reflexos substanciais na região das Américas e no Brasil, houve um impacto em toda a cadeia de assistência à saúde, objetivando liberar espaço, recursos humanos e insumos para o atendimento aos pacientes acometidos pela COVID-19, o que acarretou uma mudança significativa no cenário e na capacidade e possibilidades de execução de todas as atividades.

3. 1º SEMESTRE DE 2022

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 R1. Centros de Reabilitação Intestinal e Nutrição Parenteral Domiciliar ampliados e qualificados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a) Nº de centros qualificados e habilitados; b) Nº de profissionais qualificados; c) Nº de pacientes em acompanhamento para reabilitação intestinal ou NPT- D.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a) 5 centros em 5 anos; b) 100 profissionais em 5 anos; c) 300 pacientes em 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Apesar de não terem ocorrido demandas para a execução desta ação sob a perspectiva de alinhamento de estratégias de trabalho com os serviços e equipes que trabalham com reabilitação intestinal e nutrição parenteral domiciliar, o tema segue na agenda da Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplante (CGSNT).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Considerando-se o cenário atual, em razão da pandemia pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), vivenciada em caráter mundial e com reflexos substanciais na região das Américas e no Brasil, as atividades previstas para este RE

precisaram ser adiadas.

Para tal, sugere-se a continuidade da realização de reuniões de monitoramento online, a fim de dinamizar a execução, viabilizar o acompanhamento e potencializar o apoio técnico às ações programadas no Plano de Trabalho Anual.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não foram executadas ações neste semestre.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 R2. Técnicas de transplante de Intestino e Multivisceral e outros procedimentos complexos desenvolvidos e aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a) Nº de profissionais capacitados; b) Nº de serviços que realizam transplantes de intestino e multivisceral qualificados; c) Nº de transplantes realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 02 Estudos realizados e proposta de incorporação tecnológica apresentada ao final do último ano do projeto; * 50 profissionais qualificados ao final do projeto.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações relacionadas ao RE 2 no 1º semestre de 2022.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram programadas ações relacionadas ao RE 2 no 1º semestre de 2022.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não foram executadas ações programadas neste semestre.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 R3. Transferência de tecnologia e intercâmbio de experiências internacionais em transplante de intestino e multivisceral realizados contribuindo para a autossuficiência em transplantes no Brasil, com ênfase na qualificação profissional e na ampliação da oferta de tratamentos especializados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a) Nº de relatórios produzidos; b) Resultados publicados em intestino isolado; c) Resultados publicados em multiviscerais; d) Nº de profissionais qualificados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a) 150 profissionais / 30 por ano; b) 05 parcerias estabelecidas / 01 por ano; c) Manual publicado ao final do projeto.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em relação ao Resultado Esperado 3, no 2º semestre de 2021, foi acompanhado e monitorado o projeto “Qualificação e atualização científica no processo de doação e transplantes de órgãos, determinação da morte encefálica, avaliação e manutenção do potencial doador, comunicação e acolhimento da família na UTI” iniciado em 2020. O projeto (carta-acordo SCON2020-00172) com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) permitiu capacitar médicos intensivistas e demais profissionais de saúde que atuam em UTI na identificação do paciente em morte encefálica, na condução do diagnóstico, na manutenção adequada do paciente crítico e na comunicação de más notícias possibilitando às famílias a opção da doação de órgãos para transplante.

Desse modo, objetivou-se obter o incremento de doações de órgãos no país. Profissionais mais capacitados trazem melhores resultados a menor custo. Apesar do cenário da pandemia de Covid-19, a instituição em parceria com o MS, demonstrou agilidade na reorganização dos cursos previstos para um novo formato no modelo online, misto e/ou presencial. No 2º semestre de 2020 foi realizada uma readequação dos cursos, profissionais a serem capacitados e a readequação de um novo cronograma. Além disto, foi realizada uma readequação orçamentária e priorização dos estados das regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste. Foram realizados os cursos DOTIN e CITIN (que foram autorizados de forma virtual) e, foi submetido à OPAS um relatório de progresso e o 1º relatório técnico parcial em 16 de abril de 2021. O relatório técnico foi aprovado e após alguns ajustes na parte referente à prestação de contas, o relatório em sua totalidade (técnico e financeiro) foi aprovado em 26 de maio de 2021. Com esta aprovação, o 2º repasse da carta-acordo foi realizado no dia 28 de maio no valor de R\$ 2.830.624,00.

Com esta nova etapa foram realizadas, no total, 11 reuniões de monitoramento e acompanhamento (08/01, 04/05, 02/06, 23/06, 30/06, 01/09, 27/10 e 17/11 de 2021; e 23/02, 06/04 e 02/05 de 2022). Estas reuniões contaram com a participação de técnicos e diretoria da AMIB, da CGSNT/MS e OPAS Brasil. A importância da realização destas reuniões se manifestou pela redefinição do calendário de execução da carta-acordo tendo em vista os atrasos decorrentes da pandemia, e da indefinição até o 2º semestre da renovação do TC 89. Com relação à avaliação técnica das atividades realizadas, os alunos participantes dos cursos realizam a avaliação dos cursos por meio de questionários avaliativos mesmos, e pode-se observar satisfação e a avaliação positiva diante das notas 9,0 e 10,0 apresentadas.

Como proposta acordada para a finalização da carta acordo, e otimização da execução dos recursos foi realizado o Fórum Internacional do Sistema Nacional de Transplantes, nos dias 01, 02, 03 e 04 de junho de 2022, no Cambirela Hotel, situado na Av. Marinheiro Max Schramm, 2199-Estreito, Florianópolis – SC. Precedendo ao Fórum, entre os dias 30 de maio e 01 de junho, foi realizado um curso de Comunicação em Situações Críticas para formação de instrutores, dando início à etapa de difusão nacional do referido programa.

O evento marcou a conclusão da cooperação que levou os diversos cursos de capacitação AMIB (CDME, DOTIN, Humanização, VENUTI, CITIN, ECOTIN, Infecção e Construindo uma UTI de Alta Performance) para coordenadores e profissionais das Centrais Estaduais de Transplantes em todas as regiões do Brasil. A iniciativa do Fórum foi buscar integrar a procura de soluções efetivas para o Sistema Nacional de Transplantes por meio da discussão dos principais eixos do processo de doação e transplantes. O Fórum reuniu os Presidentes das Regionais da AMIB e os respectivos Coordenadores Estaduais de Transplantes, para que juntos elaborassem recomendações para o aprimoramento do Sistema Nacional de Transplantes.

Por fim, foi dada ênfase a exemplos em que a articulação da coordenação estadual de transplantes e da sociedade local de terapia intensiva resultou em melhora expressiva da detecção de potenciais doadores e da doação efetiva de órgãos para transplantes.

Já a ação programada para apoiar a elaboração dos Planos Estaduais e construção do Plano Nacional relativo à Política Nacional de Doação e Transplantes de Órgãos e Tecidos está em stand by, onde foi paralisado na fase de identificação e contratação de especialista para a execução dessa ação. O trabalho incluirá a redação e a formatação do documento “Plano Nacional de Doação e Transplante”. Tem como foco principal o alinhamento das ações para a construção e elaboração do documento do plano nacional relativo à Política de Doação e Transplantes de Órgãos e tecidos e corresponde a uma das estratégias para atingir o resultado esperado no presente Termo de Cooperação Técnica com a OPAS.

A ação programada para a atualização do Regulamento Técnico de Doação e Transplantes Brasileiro tem ênfase nos processos de doação-transplante e nas atualizações das legislações que advieram após a publicação do regulamento, propondo adequações e melhorias às atividades transplantadoras no Brasil. A proposta é alinhar ações e procedimentos tendo como base as boas práticas em doação e transplantes com vistas à atualização do Regulamento Técnico do Sistema Nacional de Transplantes propondo adequações as ações de transplantes no Brasil. Esta ação também está paralisada e necessita uma rediscussão para a atual gestão. O trabalho incluirá a análise do estado da arte das boas práticas em doação e transplantes de órgãos, tecidos, células e partes do corpo humano, identificando os componentes centrais, os atores envolvidos, sistemas de informação e os processos de trabalho na esfera municipal, estadual e federal, propondo normas técnicas para ações de melhoria de rotinas e responsabilidades de todos os sujeitos envolvidos no processo e corresponde a uma das estratégias para atingir o resultado esperado no Termo de Cooperação com a OPAS. A atividade foi paralisada na fase de readequação de seu instrumento. A OPAS recebeu no 1º semestre de 2021 um Termo de Referência para análise e posterior seleção de instituição e realizou duas reuniões para o devido andamento do processo. A pedido do Ministério da Saúde, o Termo de Referência foi temporariamente suspenso pois seria revisado pela CGSNT bem como discutido junto à Diretoria sobre o objeto, e após esta revisão e discussão será dado o seguimento definindo do formato para seleção da instituição. Aguardava-se a reavaliação da atividade no 1º semestre de 2022, o que não ocorreu.

Ainda no 1º semestre de 2022, a CGSNT apresentou carta de intenção da Universidade de Nebraska para Intercâmbio e transferência de conhecimento internacional em transplante de intestino e multivisceral visando o fortalecimento do Sistema Nacional de Transplantes (Projeto Carta de Nebraska). Para tanto está sendo proposta a estruturação de um Centro Nacional em Transplantes complexo que abrigará o projeto que se destina principalmente para o transplante de intestino e multivisceral. Deste modo está em fase de construção a proposta de projeto que promoverá a cooperação de uma instituição internacional com expertise desta área e que repassará o conhecimento técnico aos profissionais brasileiros e colaborará com a estruturação tecnológica necessária para que o serviço transplantador escolhido abrigue o projeto, que é de alta complexidade. Esta ação terá sua continuidade no 2º semestre de 2022.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades são inerentes aos processos de trabalho e fluxos de informação que precisam ser ajustados e simplificados para agilizar a execução. Soma-se ao fato, o atual cenário mundial da pandemia da SARS-Cov-2.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em relação as metas pactuadas, foi estabelecida a parceria com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) onde foram capacitados médicos intensivistas e demais profissionais de saúde que atuam em UTI.

As atividades previstas na execução do projeto encontram-se 100% executadas, onde os cursos que se caracterizam por serem eminentemente presenciais serão realizados no 1º semestre de 2022. Com a renovação do TC 89 em 16/12/2021 por mais dois anos, a carta acordo teve sua extensão aprovada até 31/06/2022.

Esse resultado atende ao objetivo 3.2 da Estratégia e Plano de ação sobre doação e acesso equitativo a transplante de órgãos, tecidos e células 2019-2030 (Desenvolver as competências e capacidades dos recursos humanos e adotar

critérios técnico-científicos, bem como processos de gestão da qualidade, em todos os aspectos relacionados à doação e ao transplante).

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 R4. Cooperação técnica internacional estabelecida entre os países envolvidos visando o aprimoramento da qualidade dos transplantes, a difusão tecnológica, a capacitação e qualificação profissional em doação e transplante, a produção e apropriação das experiências e boas práticas do projeto, sistematizadas e publicadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a) Nº de profissionais qualificados; b) Nº de parcerias estabelecidas para troca de experiências; c) Produção de manual de boas práticas no manejo de doadores e receptores de órgãos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a) 150 profissionais / 30 por ano; b) 05 parcerias estabelecidas / 01 por ano; c) Manual publicado ao final do projeto.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A capacitação de Centros de Referência em Grandes Queimados para utilização de Tecidos, foi iniciada em 2019, visando a atualização dos conhecimentos de profissionais de saúde de centros e unidades de queimados para diagnóstico, indicação e realização de transplante de pele no Brasil, em razão do alto número de solicitações excepcionais de pele dos centros não autorizados para realização do procedimento. No segundo semestre de 2019, foram iniciados os preparativos para a realização dessa capacitação com previsão de início no primeiro semestre de 2021. A Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Transplantes (CGSNT) entende que é imprescindível e urgente a capacitação de médicos de outros centros para disseminação do conhecimento, atualização da prática e possibilidade de ampliação da rede de assistência a grandes queimados no país, porém, em razão do cenário atual causado pela pandemia do novo coronavírus, as atividades presenciais precisaram ser adiadas. Apesar de previsto na Matriz Lógica vigente, esta é uma ação que necessita ser revista com a atual gestão.

Com relação à capacitação em transplantes, a carta acordo (SCON2020-00237) com a Fundação Faculdade de Medicina / Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (FFM/HU-USP) foi celebrada em 29 de outubro de 2020. A pedido da FFM, o primeiro repasse foi realizado no dia 11 de janeiro de 2021 no valor equivalente a R\$ 361.090,00. O cenário da Covid 19 atrasou a execução do cronograma das 9 turmas previstas com 10 alunos cada, tendo em vista que as turmas seriam 100% presenciais e tendo em vista a natureza técnica da ação e suas especificidades. O projeto apresenta uma proposta de parceria com o Banco de Tecidos do Instituto Central (BTICHC), a Disciplina de Cirurgia Plástica da Universidade de São Paulo e o Sistema Nacional de Transplantes (SNT), com o intuito de oferecer um curso de capacitação profissional aos médicos transplantadores de pele. Durante um longo período, o Brasil sofreu com a escassez de aloenxertos cutâneos para tratamento de pacientes vítimas de queimaduras. Isto ficou evidente durante o período do trágico acidente na Boate Kiss. Todos os Bancos de Tecidos (BTs) nacionais disponibilizaram seus estoques, e mesmo assim foi necessário solicitar o auxílio de países vizinhos, como a Argentina e Uruguai, para sanar o déficit daquela situação.

O tratamento de queimaduras extensas tem como primeira escolha o uso de enxertos autógenos. No entanto, devido à complexidade das lesões e escassez de áreas doadoras autógenas, estes pacientes são submetidos a enxertos alógenos como parte do tratamento. Considerando este procedimento cirúrgico como um transplante de órgão, é

necessário disseminar o conhecimento específico para manejo deste biomaterial visando melhores resultados ao paciente. Também, faz-se urgente a divulgação das normas e leis aplicáveis aos procedimentos pertinentes ao transplante de pele, a fim de garantir o cumprimento da vigente legislação e assegurar que a qualidade do tratamento seja mantida em todos os processos relacionados ao transplante de pele alógena.

Durante o 2º semestre de 2021, de forma a acompanhar o andamento do processo de implementação da carta acordo foram realizadas 3 reuniões de monitoramento, totalizando ao final do ano 6 reuniões (22/04, 03/06, 27/07, 31/08, 21/10 e 04/11). No 1º semestre de 2022 foram realizadas 2 reuniões de monitoramento (21/04 e 03/05 de 2022) e uma reunião de fechamento da carta-acordo (01/08/2022). Participaram de todas as reuniões representantes da FFM, HC/USP, CGSNT e OPAS Brasil. Na última reunião foram apresentados os principais resultados alcançados pela execução da carta acordo, o número de 10 turmas como 9 participantes em cada (totalizando 90 profissionais capacitados) e comentários sobre possibilidades de melhorias e destaques. A carta acordo foi finalizada em 30/06/22.

No que diz respeito à cooperação regional, a CGSNT em parceria com o Instituto Nacional Central Único Coordenador de Ablación e Implante (INCUCAI) da Argentina (Centro Colaborador para o Tema Transplantes da OPAS/OMS), OPAS/BRA e OPAS/WDC participou de uma iniciativa de elaboração e formatação de um curso online a ser disponibilizado na Plataforma Campus Virtual de Saúde Pública sobre Boas Práticas em Transplantes. Coordenado pelo assessor técnico regional da OPAS/WDC e executado pelo INCUCAI, a atividade buscará capacitar gestores e profissionais lotados nos sistemas de doação e transplantes na América Latina e Caribe No Brasil, além da CGSNT a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa/Bio e Hemovigilância) coadunam e coparticipam da atividade, por meio da condução de um módulo específico no curso sobre gestão do sistema e fiscalização da qualidade. Durante o 2º semestre de 2021 foram realizadas reuniões semanais todas as quintas-feiras para a definição das responsabilidades e especificidades da atividade, e espera-se a conclusão da elaboração do curso para março de 2022. Recursos da OPAS/WDC foram alocados para a execução desta atividade caracterizando um fortalecimento da cooperação no âmbito regional. No 1º semestre de 2022 estas reuniões seguiram sua realização com a finalização da elaboração, formatação e tradução do curso completo para o espanhol e português. O lançamento desta atividade será realizada em 11 de agosto de 2022 com a participação da CGSNT na mesa de abertura, assim como a participação da Anvisa. Foram destinadas, inicialmente, 15 vagas para o Brasil, mas devido a alta procura e indicação das duas instituições nesta primeira turma do curso participarão 25 representantes do Brasil.

Outra ação, diz respeito ao aprimoramento do processo de gestão da doação e transplante com foco na qualificação da informação, fortalecendo a implementação de políticas públicas para balizar o trabalho das Centrais Estaduais de Transplantes. Está planejada a elaboração do plano de comunicação institucional e a criação dos boletins estatísticos quadrimestrais. Esta ação contribuirá com o fortalecimento do Sistema Nacional de Transplantes, pois possibilitará a implantação de políticas públicas consolidadas. Durante o 1º semestre de 2022 esta ação não foi desenvolvida necessitando de rediscussão a posteriori.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades são inerentes ao atual cenário mundial da pandemia da SARS-Cov-2.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As campanhas de incentivo à doação de órgãos e tecidos foi redirecionada para atender as necessidades relativas ao período vivenciado de Covid-19. Essas campanhas têm um importante impacto na manutenção de uma política reconhecida mundialmente. Com relação à capacitação de profissionais qualificados, a atividade realizada com a Fundação Faculdade de Medicina / Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (FFM/HC-USP) permitirá o alcance da meta de 90 profissionais capacitados em transplante de pele, ultrapassando em 40% a meta planejada.

Até o presente momento, considera-se que 100% das atividades previstas no projeto foram realizadas. A atividade tem avaliação positiva por parte dos envolvidos, mesmo diante da continuidade do cenário da pandemia SARS-COV2.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As atividades relacionadas à cooperação têm por finalidade fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) pela ampliação do acesso às ações e serviços do Sistema Nacional de Transplantes (SNT).

A cooperação alinha-se aos princípios do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020–2025, no que se refere ao Resultado intermediário 8: Acesso a tecnologias em saúde (Ampliação do acesso equitativo a medicamentos essenciais, vacinas e outras tecnologias em saúde seguros, acessíveis, clinicamente eficazes, com boa relação custo-benefício e de qualidade garantida, bem como a expansão do uso racional dos medicamentos, com sistemas regulatórios fortalecidos que ajudem a alcançar o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde) e no que se refere ao resultado imediato 8.4 (Países e territórios habilitados para melhorar o acesso a serviços radiológicos, farmacêuticos, de diagnóstico, transplante e sangue de boa qualidade em uma rede abrangente e integrada de serviços de saúde).

A cooperação também atende ao que foi pactuado na Estratégia e Plano de ação sobre doação e acesso equitativo a transplante de órgãos, tecidos e células 2019-2030 (CD57/11) pelo Estados Membros da OPAS.

O TC tem relação direta e compatibilidade com o objetivo 2 do Plano Nacional de Saúde 2020-2023 (Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais) e sua meta 8 (Ampliar para 46,7 o índice de transplantes de órgãos sólidos realizados/por milhão de população (pmp)).

Atualmente, há cerca de 600 centros transplantadores autorizados no país. Embora o Brasil tenha uma grande quantidade de centros transplantadores, a capacidade para a realização de transplantes segue preponderantemente instalada no Sul e no Sudeste, o que cria vazios assistenciais que promovem o aumento das desigualdades regionais no que se refere à assistência em saúde. Com o objetivo de avançar na realização de transplantes no país, pretende-se implantar e ampliar a atividade de doação, captação e transplantes de órgãos e tecidos nos estados e no Distrito Federal em consonância com os Planos Estaduais de Doação e Transplantes, disponibilizar equipamentos e infraestrutura com vistas a viabilizar a notificação de casos diagnosticados de morte encefálica, além da criação, adequação e ampliação da rede de centros de referência em transplantes e implantação de leitos para transplantes de medula óssea, em especial os alogênicos. Considerando que mais de 90% dos procedimentos de todo o País são financiados pelo SUS, reafirma-se a importância da organização e ampliação da oferta de serviços públicos que realizam transplantes, objeto desta cooperação.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A presente cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplantes (CGSNT), apesar do cenário atual de pandemia pelo Sars-Cov-2 e das mudanças ocorridas na gestão no Ministério da Saúde, apresentou um avanço na capacidade de execução das ações propostas. Ainda assim, é importante avançar nas discussões técnicas, nas possibilidades de execução diante do novo cenário, e na simplificação de processos de trabalho para aumentar a capacidade de execução do TC.

Uma das ações sugeridas para o 2º semestre de 2022 é a continuidade da discussão sobre a pertinência e readequação da Matriz Lógica, com atualização dos resultados esperados, atividades e produtos e serviços. Uma primeira versão já foi elaborada e espera-se retomar a discussão. Além disto, sugere-se a continuidade da realização das reuniões de monitoramento do TC de forma a garantir a execução das atividades em sua potencialidade. De forma positiva, a CGSNT finalizou o processo interno ao Ministério da Saúde para a renovação do TC por mais 2 anos (vigência atual até 16/12/2023) com possibilidade de renovação por mais 3 anos. Esta decisão contribuirá para a consecução dos resultados esperados.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	2	2	0	100%
4	2	1	0	50%
Total:	4	3	0	75%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 2,916,483.46
Recursos desembolsados:	US\$ 1,324,050.78
Pendente de pagamento:	US\$ 126,891.78
Saldo:	US\$ 1,465,540.90